

Como nascem as tendencias

Breve introdução a tendências

Segundo Kotler, uma tendência é uma direção ou uma **sequência de eventos** que tem determinado impulso e direção.

Elas refletem através de sinais em contextos
sociais, culturais, econômicos, **o**
comportamento que o consumidor
adotará em breve.

Uma **tendência de mercado é a indicação de um caminho a seguir**, uma pista que o comportamento dos consumidores e dados de pesquisas estão apontando, mas isso não significa que, com absoluta certeza, quem apostar nela estará com o sucesso garantido.

Em design de interiores comerciais meu objetivo de falar em tendencias não é te atualizar sobre as últimas tendencias da área, mas te fazer aprender como captar e avaliar.

Pensando que as tendências tem velocidade e volatilidade, conseguir perceber e entender tendências te permite pensar projetos mais adaptáveis e flexíveis a essas tendências.

Prever novos comportamentos e tendências de mercado pode fazer toda diferença no desenvolvimento de um projeto para um espaço mais longo e que se permaneça significativo por mais tempo.

É preciso entender a tendencia como **mentalidade**, um vetor de um modo de agir que influi nas escolhas para um projeto.

Isso significa compreender que existe todo um cosmo social, cultural e econômico que influencia. Assim, esse cosmo direciona para sinais que TENDEM (tendência) a influenciar nosso campo de trabalho.

Mas é preciso objetivamente aprender a diferenciar uma **tendencia** de um **modismo**.

Enquanto as tendencias dizem sobre comportamentos e mentalidade, os **modismos** costumam ser **expressões materiais** dessas tendencias.

Exemplificando: em design de interiores observa-se uma **tendencia** de ambientes que expressão uma reconexão com o fazer artesanal, em materiais, texturas e cores.



Ela se manifesta materialmente como o uso de ladrilhos hidráulicos, uso de palhinha trançada e madeira natural em projetos.







Modismos são imprevisíveis. Tem curta duração, podem ser cíclicos. Até chegam a ser bem significativos e relevantes em um determinado espaço de tempo, mas acabam sendo substituídos.

A tendências se conectam com o futuro.
Podem-se manter por muito tempo – sendo
observável em diferentes áreas e
atividades – e é consistente com outros
indicadores significativos que ocorrem ou
surgem ao mesmo tempo.

Hoje seria impensável desenvolver um projeto e espaço de trabalho ou escritório que não leve em conta a **tendência do trabalho remoto.**

Isso lembra um case interessante da **Spacious** em Nova York. Percebendo a tendência de trabalho remoto e observando que muitos restaurantes com projetos incríveis só abriam a noite, juntou as duas coisas.



Criaram um app para que as pessoas agendassem mesas nestes restaurantes e trabalhassem por lá, durante o dia, usando a internet do local e aproveitando uma decoração incrível. Olha ali como a **versatilidade dos projetos de design de interiores** contribuiu pra essa ideia fantástica...





Na outra ponta estão as **Megatendências**, que são rupturas e mudanças significativas na sociedade, se formam lentamente e, uma vez estabelecidas, nos influenciam por bastante tempo.

Um exemplo é como a virtualização dos serviços bancários e surgimento de bancos 100% digitais irá alterar a configuração dos projetos de agencias bancárias

Ou como a chegada de carros elétricos e híbridos irá alterar o projeto de vários espaços que conhecemos...

É preciso estarmos atentos e treinarmos o olhar para conseguir diferenciar tendências de modismos, sermos capazes de adaptar nossos projetos às tendências e saber a hora de lançar mão de modismos. E sobretudo refletir sobre as megatendências e seus impactos sobre nossa vida.